



O ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA PÚBLICA (EPTEC) COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2025.6049

Autores: CIANE ARAUJO RIBEIRO MERCÊS, JOÃO PEDRO OLIVEIRA ABREU, ANDERSON DE SOUZA MATOS GADÉA, KOJI DE JESUS NAGAHAMA

Resumo: O Escritório de Engenharia Pública (EPTEC), vinculado à Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), é um projeto de extensão que visa oferecer assistência técnica gratuita em Engenharia para comunidades de Feira de Santana e região. Sua atuação envolve regularização fundiária, elaboração de projetos e produção de laudos periciais, promovendo melhorias significativas na infraestrutura e qualidade de vida das famílias assistidas. O projeto também se configura como espaço formativo para os estudantes, que aplicam seus conhecimentos teóricos em contextos práticos, fortalecendo competências técnicas e sociais. A metodologia adotada inclui visitas técnicas, reuniões com professores especialistas e produção de documentos técnicos detalhados. Em 2024, foram abertos 85 processos e promovidos cursos sobre drones, perícias e documentação. O EPTEC reafirma a importância da extensão como elo entre universidade e sociedade, consolidando-se como instrumento de formação cidadã.

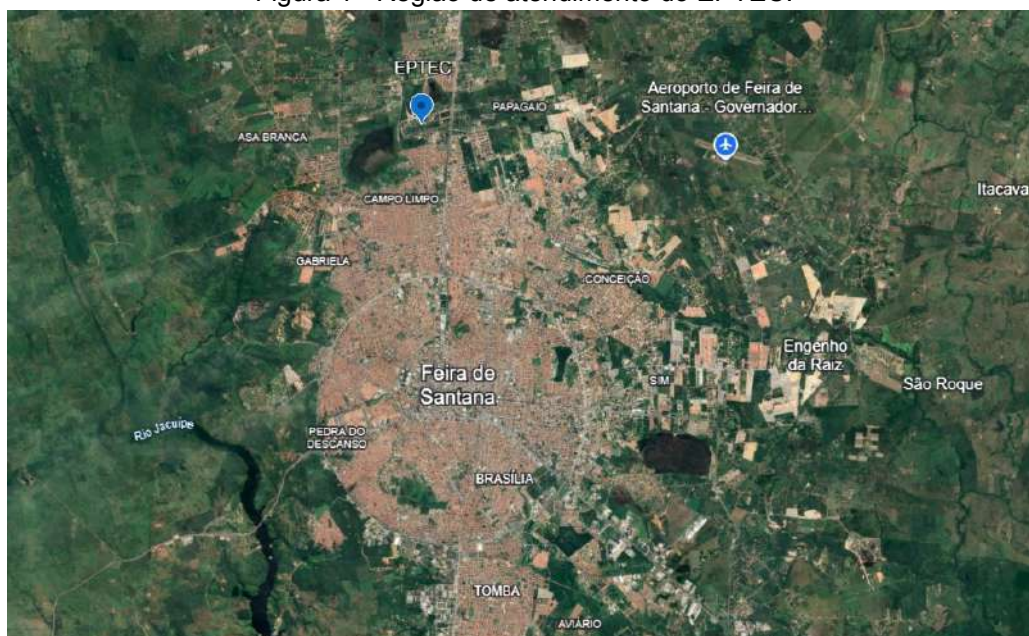
Palavras-chave: Engenharia Pública, Extensão Universitária, Regularização Fundiária

O ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA PÚBLICA (EPTEC) COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

1 INTRODUÇÃO

A extensão universitária configura-se como um dos pilares fundamentais da educação superior, ao lado do ensino e da pesquisa, representando a ponte entre o conhecimento acadêmico e as demandas sociais. Nesse contexto, o Escritório de Engenharia Pública (EPTEC) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) emerge como uma iniciativa exemplar que visa a oferecer assistência técnica em Engenharia para comunidades de Feira de Santana e região circunvizinha, conforme Figura 1, consolidando o compromisso da universidade pública com a promoção da justiça social e o desenvolvimento sustentável.

Figura 1 - Região de atendimento do EPTEC.



Fonte: Google Earth, 2025.

O EPTEC opera simultaneamente como instrumento de apoio à população e como plataforma de aprendizado prático para os estudantes de Engenharia Civil, proporcionando-lhes a oportunidade de aplicar o conhecimento teórico adquirido em sala de aula na resolução de problemas reais. Por meio de atividades de campo, levantamentos técnicos, elaboração de projetos e regularização fundiária, os alunos vivenciam os desafios cotidianos da profissão, desenvolvendo competências técnicas e habilidades interpessoais essenciais para sua formação integral.

A partir da homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Engenharia, em 2019, que preconizam a formação de profissionais críticos, éticos e humanistas, a experiência proporcionada pelo EPTEC revela-se fundamental para o desenvolvimento de um perfil de engenheiro comprometido com a sociedade, capacitado a reconhecer e enfrentar os desafios contemporâneos com responsabilidade e criatividade.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A extensão universitária é compreendida como atividade essencial para a formação acadêmica, promovendo a articulação entre ensino e pesquisa e contribuindo para a democratização do conhecimento. Ao levar a produção acadêmica para além dos limites universitários, a extensão permite a construção de práticas que dialogam com as necessidades sociais, fortalecendo a função social da universidade.

Nesse sentido, o EPTEC representa uma resposta prática às demandas habitacionais e de infraestrutura urbana, aproximando os estudantes da realidade social e estimulando uma formação mais crítica e cidadã. Ao envolver-se diretamente com problemas reais, os estudantes são desafiados a aplicar suas competências técnicas em cenários complexos e dinâmicos, desenvolvendo habilidades como comunicação, empatia, ética profissional e responsabilidade social.

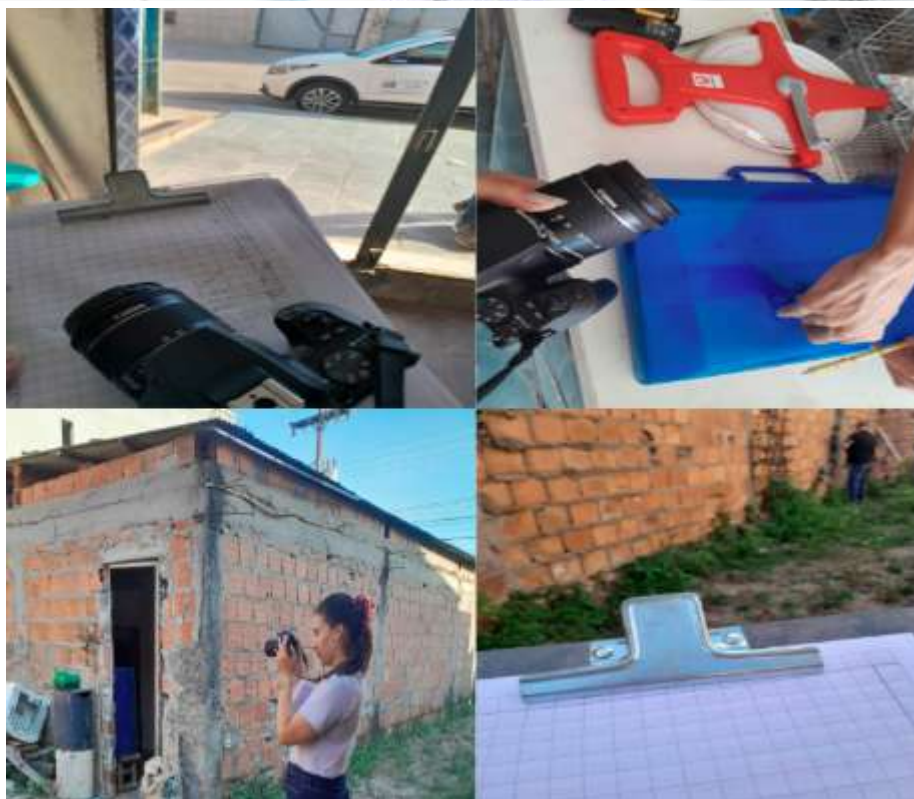
O projeto se destaca pela contribuição concreta à melhoria das condições habitacionais de populações vulneráveis, promovendo o direito à moradia digna em consonância com a Lei Federal nº 11.888/2008, que assegura assistência técnica gratuita às famílias de baixa renda. Ademais, a atuação do EPTEC reafirma o papel da universidade como agente de transformação social, ao fomentar a formação de engenheiros sensíveis às desigualdades e comprometidos com a equidade social.

As Diretrizes Curriculares Nacionais de 2019 para os cursos de Engenharia reforçam a importância de uma formação integral, que contemple não apenas o domínio técnico-científico, mas também a capacidade de análise crítica, atuação ética e compromisso com o desenvolvimento sustentável. O EPTEC, nesse contexto, concretiza essas diretrizes ao oferecer experiências que articulam o saber acadêmico à prática social, promovendo a formação de engenheiros capazes de transformar a realidade de forma inclusiva e inovadora.

3 METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido pelo EPTEC adota uma metodologia baseada na integração entre atividades práticas e orientações acadêmicas, garantindo a qualidade técnica e a relevância social das ações. As atividades envolvem levantamentos técnicos de campo, conforme Figura 2, formulação de projetos de regularização fundiária por meio de processos de usucapião, elaboração de laudos periciais e desenvolvimento de projetos de novas construções e melhorias habitacionais. A atividade mais realizada é a regularização da posse de imóveis, atendendo demandas da Defensoria Pública da Bahia (DPE), do SAJ/UEFS e espontâneas da comunidade. Cada solicitação gera um processo interno avaliado quanto à viabilidade e alinhamento ao Programa. Documentos como protocolos de solicitação, fichas de acompanhamento e questionários socioeconômicos são elaborados. Após aprovação, são realizadas visitas técnicas para medições, registros fotográficos e coleta de informações dos imóveis.

Figura 2 – Atividades desenvolvidas em campo



Fonte: EPTEC, 2024.

Com base nas informações coletadas, são desenvolvidas plantas baixas, plantas de situação e localização, além do memorial descritivo. Posteriormente, os documentos são revisados pelos membros do EPTEC e, após a aprovação final, assinatura do professor responsável e emissão da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), são entregues aos assistidos. Esta emissão da ART é feita com um custo social graças à parceria entre o EPTEC e CREA-BA, conquistada por meio do reconhecimento da importância do projeto de extensão pela autarquia.

Além dessas produções, EPTEC também realiza laudos técnicos de perícia, com base em solicitações que envolvem patologias construtivas em imóveis. O processo segue uma metodologia semelhante às visitas técnicas padrão, porém com acompanhamento de professores especializados nas áreas relacionadas às manifestações patológicas identificadas. Durante a visita, é realizada uma anamnese da edificação, coletando informações sobre os sintomas da patologia observada. São feitas fotografias detalhadas dos pontos críticos, e posteriormente, no escritório, é promovida uma reunião com os docentes envolvidos para discutir as prováveis causas e origens do problema.

Com base nas discussões técnicas, é elaborado um laudo pericial descritivo contendo a identificação da patologia, hipóteses causais, registros fotográficos e uma planta com marcações dos locais afetados. O documento também apresenta, sempre que possível, recomendações para correção da anomalia ou, nos casos mais graves, a indicação de necessidade de demolição total ou parcial do imóvel. Esse processo proporciona aos alunos uma vivência interdisciplinar e aprofundada sobre patologias na construção civil, ampliando seu entendimento técnico e sua capacidade analítica diante de situações complexas.

Além das atividades práticas diretamente ligadas à produção de projetos e laudos, o EPTEC também promove cursos de capacitação voltados ao aprimoramento técnico dos alunos participantes, conforme as Figuras 3 e 4. Essas ações são fundamentais para complementar a formação dos estudantes, proporcionando contato com tecnologias

emergentes e áreas específicas da profissão, muitas vezes não exploradas com profundidade na grade curricular. Os cursos são ministrados com apoio de professores e profissionais convidados, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática e incentivando a formação contínua dos discentes.

Figuras 3 e 4 – Realização de curso para pilotagem de drone oferecido pelo EPTEC em parceria a setores da UEFS para discentes do curso de Engenharia Civil



Fonte: EPTEC, 2024.

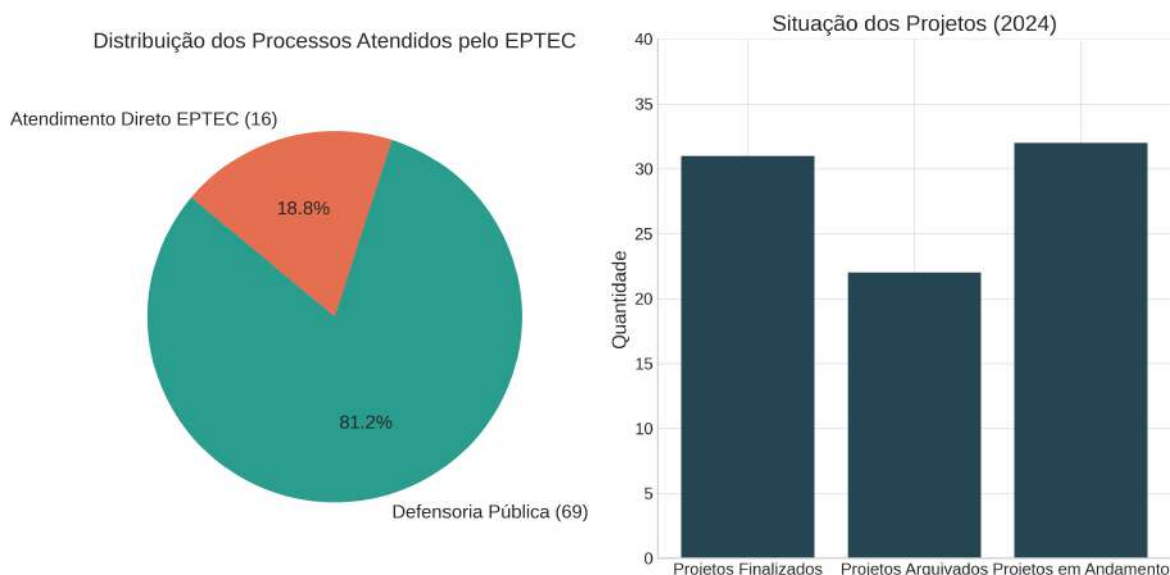
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos pelo EPTEC ao longo do período analisado evidenciam a importância da extensão universitária para a transformação social e a formação profissional. A assistência técnica gratuita em Engenharia Civil proporcionou segurança jurídica às famílias atendidas, ao garantir o direito à propriedade formalizada por meio da regularização fundiária e do desenvolvimento de projetos de melhoria habitacional.

Durante o ano de 2024, o EPTEC atendeu prioritariamente às comunidades de Feira de Santana e região circunvizinha, abrindo 85 novos processos, dos quais 69 foram encaminhados pela Defensoria Pública e 16 diretamente ao escritório. Foram realizadas visitas técnicas em 78 projetos, culminando na finalização de 31 processos e arquivamento de 22, sendo que 6 destes referem-se a processos iniciados em 2024. O público atendido compreendeu famílias com renda média de até três salários mínimos, com assistidos entre

20 e 90 anos de idade, de diferentes estados civis. O resumo dos dados é apresentado por meio da Figura 5.

Figura 5 – Gráficos dos projetos realizados pelo EPTEC em 2024



Fonte: EPTEC, 2024.

O impacto social do projeto é amplamente perceptível na melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiadas, que passaram a contar com maior estabilidade residencial, acesso a serviços públicos e possibilidade de regularização documental, elementos fundamentais para a inclusão social e o exercício pleno da cidadania. No âmbito acadêmico, os estudantes participantes desenvolveram competências técnicas específicas, ampliaram sua visão crítica sobre a realidade social brasileira e fortaleceram valores éticos e humanísticos.

Figura 6 - Realização de atividades por estagiárias com supervisão do coordenador do EPTEC



Fonte: EPTEC, 2024.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Escritório de Engenharia Pública (EPTEC) configura-se como uma iniciativa exitosa na promoção da extensão universitária comprometida com a transformação social. Sua atuação demonstra que é possível articular excelência acadêmica com responsabilidade social, formando engenheiros capazes de atuar de maneira ética, crítica e inovadora diante dos desafios contemporâneos.

Ao oferecer assistência técnica gratuita a populações vulneráveis, o EPTEC cumpre o papel de democratizar o acesso à moradia digna, promovendo o direito à cidade e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Para os estudantes, a experiência extensionista representa uma oportunidade ímpar de formação integral, ampliando horizontes profissionais e fortalecendo valores fundamentais para a prática cidadã da Engenharia.

Figura 7 - Entrega de projetos realizados pelo EPTEC aos assistidos



Fonte: EPTEC, 2023.

Dessa forma, o EPTEC reafirma o compromisso da Universidade Estadual de Feira de Santana com a inclusão social, o desenvolvimento sustentável e a formação de profissionais comprometidos com a transformação positiva da realidade brasileira.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos professores, técnicos e alunos envolvidos no projeto EPTEC, bem como às comunidades e famílias que confiaram no trabalho desenvolvido. Reconhecemos também o apoio da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e da Defensoria Pública do Estado da Bahia (DPE), fundamentais para a realização das atividades.

Figura 8 – Equipe EPTEC



Fonte: EPTEC, 2024.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Engenharia**. Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019.

BRASIL. **Lei nº 11.888**, de 24 de dezembro de 2008. Dispõe sobre assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social para famílias de baixa renda.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

THE PUBLIC ENGINEERING OFFICE (EPTEC) AS A TOOL FOR LEARNING AND SOCIAL TRANSFORMATION

Abstract: *The Public Engineering Office (EPTEC), linked to the State University of Feira de Santana (UEFS), is an extension project that aims to offer free technical assistance in Engineering to communities in Feira de Santana and the surrounding region. Its activities include land regularization, project development, and the production of expert reports, promoting significant improvements in infrastructure and the quality of life for the assisted families. The project also serves as a formative space for students, who apply their theoretical knowledge in practical contexts, strengthening both technical and social skills. The methodology adopted includes technical visits, meetings with specialist professors, and the production of detailed technical documents. In 2024, 85 processes were initiated, and courses on drones, forensics, and documentation were conducted. EPTEC reaffirms the importance of extension as a link between the university and society, establishing itself as an instrument of citizen formation.*

Keywords: *Public Engineering, University Extension and Land Regularization.*

